Umburanas Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Umburanas Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Umburanas Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Umburanas Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Deloitte.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 25 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

CNPJ N° 33.464.233/0001-02
NIRE N° 42 3 0004856-9
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Umburanas Participações S.A. (Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2021. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* que detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Umburanas I ("Conjunto"). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a exploração do Conjunto, o qual possui potência instalada de 360,0 MW e capacidade comercial de 213,3 MW médios. O Conjunto está localizado entre os municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia, e é composto por 18 Centrais Eólicas (Centrais).

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Umburanas 1	25,0	16,2	24.04.2019
Umburanas 2	25,0	16,6	08.04.2019
Umburanas 3	20,0	11,1	10.04.2019
Umburanas 5	17,5	10,5	30.03.2019
Umburanas 6	20,0	13,3	21.03.2019
Umburanas 8	25,0	15,4	06.02.2019
Umburanas 9	17,5	10,1	13.03.2019
Umburanas 10	20,0	11,9	19.03.2019
Umburanas 11	15,0	8,2	21.02.2019
Umburanas 13	20,0	10,9	08.03.2019
Umburanas 15	20,0	11,3	08.04.2019
Umburanas 16	25,0	16,1	06.02.2019
Umburanas 17	22,5	13,3	06.02.2019
Umburanas 18	7,5	4,8	15.03.2019
Umburanas 19	25,0	13,3	22.02.2019
Umburanas 21	22,5	12,6	04.01.2019
Umburanas 23	15,0	8,4	13.03.2019
Umburanas 25	17,5	9,3	01.03.2019
TOTAL	**360,0**	**213,3**	

Umburanas Participações não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social de Umburanas Participações pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda, uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading*, transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

O segundo ano da pandemia da Covid-19 foi, em linhas gerais, marcado pela recuperação do crescimento econômico e alta inflação – uma constante observada no Brasil e no mundo. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 4,6%. A alta compensa o decréscimo de 4,1% observado em 2020.

A atividade econômica brasileira iniciou uma recuperação, ainda que ligeiramente abaixo da esperada. A inflação elevada, com pior resultado desde 2015, gerou impacto sobre o crescimento, com a deterioração do poder de compra das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 10,1%, enquanto o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) registrou, no acumulado do ano, 10,2%.

As incertezas trazidas pela pandemia e seus desdobramentos também influenciaram o mercado financeiro. A taxa básica de juros (Selic) atingiu 9,2%, alta de 7,2 p.p. no exercício de 2021, enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,58 – a moeda americana estava cotada em R$ 5,19 ao fim de 2020.

4. Desempenho Operacional

O Conjunto atingiu em 2021 uma geração total bruta de 1.642,9 GWh, desempenho 0,9% superior ao observado em 2020, que foi de 1.628,3 GWh. O índice de disponibilidade de 2021, considerando-se as paradas programadas, foi de 92,3%, 2,7 p.p. abaixo dos 94,9% obtidos em 2020.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
Indicadores de resultado	**2021**	**2020**	**Variação (R$)**	**Variação %**
Receita operacional líquida	284.999	253.634	31.365	12,4
Lucro bruto	162.739	152.283	10.456	6,9
Margem bruta	57,1%	60,0%		(2,9 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	160.893	149.944	10.949	7,3
Ebitda (Lajida)[1]	221.544	210.927	10.617	5,0
Margem Ebitda (Lajida)	77,7%	83,2%		(5,4 p.p.)
Resultado financeiro	(182.918)	(107.461)	(75.457)	70,2
Lucro líquido do exercício	(33.526)	42.483	(76.009)	(178,9)

1 Ebitda (Lajida): (prejuízo) lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

b) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Receita operacional líquida: o aumento decorreu: (i) da atualização monetária dos contratos de venda de energia elétrica; e (ii) da alteração no regime de tributação da Companhia, que passou de Lucro Real em 2020 para Lucro Presumido em 2021, e em consequência disso, alterou também o PIS e COFINS, que passou do regime não cumulativo para o regime cumulativo.

Resultado financeiro: o aumento decorreu, principalmente, do efeito da variação monetária sobre os financiamentos, que são vinculados ao IPCA e acompanharam a volatilidade do índice no ano de 2021.

Lucro líquido do exercício: Redução motivada, substancialmente, pelos efeitos sobre o resultado financeiro citados anteriormente, o qual foi parcialmente atenuado pelo incremento das receitas no ano.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2021.

8. Agradecimentos

A Administração de Umburanas Participações agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2021.

A Administração

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.989	1.980	198.713	102.362
Clientes	5	-	-	30.797	30.693
Dividendos a receber		6.728	6.462	-	-
Outros ativos circulantes		13	-	2.480	5.018
		8.730	**8.442**	**231.990**	**138.073**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	6	-	-	39.068	31.920
Outros ativos não circulantes		-	-	2.407	46
		-	**-**	**41.475**	**31.966**
Investimento	**7**	**340.570**	**374.386**	**-**	**-**
Imobilizado	**8**	**-**	**-**	**1.465.942**	**1.525.357**
Intangível		**-**	**-**	**387**	**387**
Direito de uso de arrendamentos	**12**	**-**	**-**	**29.601**	**37.195**
		340.570	**374.386**	**1.537.405**	**1.594.905**
TOTAL		**349.300**	**382.828**	**1.769.395**	**1.732.978**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	-	3	11.996	10.298
Dividendos	13	10.090	10.090	10.090	10.090
Financiamentos	11	-	-	77.206	69.528
Arrendamentos a pagar	12	-	-	3.304	4.004
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	696	-
Outros passivos circulantes		1	-	3.881	1.672
		10.091	**10.093**	**107.173**	**95.592**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	11	-	-	1.197.343	1.146.620
Arrendamentos a pagar	12	-	-	28.539	34.663
Provisão para desmobilização		-	-	85.798	77.342
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	11.333	6.026
		-	**-**	**1.323.013**	**1.264.651**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13**				
Capital social		297.345	297.345	297.345	297.345
Reservas de lucros		41.864	75.390	41.864	75.390
		339.209	**372.735**	**339.209**	**372.735**
TOTAL		**349.300**	**382.828**	**1.769.395**	**1.732.978**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**14**	**-**	**-**	**284.999**	**253.634**
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8/12	-	-	(60.651)	(60.983)
Serviços de terceiros		-	-	(32.372)	(13.358)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(16.080)	(13.594)
Custo de energia elétrica comprada para revenda e transações realizadas na CCEE		-	-	(3.234)	(5.246)
Outros		-	-	(9.923)	(8.170)
		-	**-**	**(122.260)**	**(101.351)**
LUCRO BRUTO		**-**	**-**	**162.739**	**152.283**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(50)	(58)	(1.846)	(2.339)
Resultado de participações societárias - Equivalência patrimonial	7	(33.550)	42.532	-	-
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**(33.600)**	**42.474**	**160.893**	**149.944**
Resultado financeiro					
Rendimentos de aplicações financeiras		79	9	6.729	1.222
Rendimentos de depósitos vinculados ao serviço da dívida		-	-	1.466	553
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(179.129)	(99.876)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização		-	-	(8.456)	(3.838)
Juros sobre arrendamentos, líquidos de PIS e Cofins	12	-	-	(2.854)	(4.197)
Outras despesas financeiras, líquidas		-	-	(674)	(1.325)
		79	**9**	**(182.918)**	**(107.461)**
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**(33.521)**	**42.483**	**(22.025)**	**42.483**
Imposto de renda e contribuição social correntes	15				
Imposto de renda		(3)	-	(7.559)	-
Contribuição social		(2)	-	(3.942)	-
		(5)	**-**	**(11.501)**	**-**
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(33.526)**	**42.483**	**(33.526)**	**42.483**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(33.526)**	**42.483**	**(33.526)**	**42.483**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(33.526)**	**42.483**	**(33.526)**	**42.483**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019		**336.721**	**2.819**	**40.178**	**-**	**379.718**
Redução de capital		(63.451)	-	-	-	(63.451)
Aumento de capital		24.075	-	-	-	24.075
Lucro líquido do exercício		-	-	-	42.483	42.483
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	2.124	-	(2.124)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(10.090)	(10.090)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	30.269	(30.269)	-
Saldos em 31.12.2020	**13**	**297.345**	**4.943**	**70.447**	**-**	**372.735**
Prejuízo líquido do exercício		-	-		(33.526)	(33.526)
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	(33.526)	33.526	-
Saldos em 31.12.2021	**13**	**297.345**	**4.943**	**36.921**	**-**	**339.209**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	**(33.521)**	**42.483**	**(22.025)**	**42.483**
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	179.129	99.876
Depreciação e amortização	-	-	60.651	60.983
Juros sobre arrendamentos, líquidos de PIS e Cofins	-	-	2.854	4.197
Resultado de participações societárias	33.550	(42.532)	-	-
Outros	-	-	6.885	3.973
Resultado antes dos tributos ajustado	**29**	**(49)**	**227.494**	**211.512**
Aumento (redução) nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(104)	2.271
Outros ativos	(13)	-	(913)	11.095
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(3)	3	1.571	(2.263)
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	6.003	3.052
Outros	(1)	-	(349)	(1.319)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	**12**	**(46)**	**233.702**	**224.348**
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(48.342)	(47.628)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3)	-	(7.710)	(10.739)
Caixa líquido das atividades operacionais	**9**	**(46)**	**177.650**	**165.981**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(344)	(11.392)
Redução de capital em controladas	-	91.888	-	-
Dividendos recebidos de controladas	-	15.367	-	-
Aumento de capital em controladas	-	(52.461)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**-**	**54.794**	**(344)**	**(11.392)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	-	(72.386)	(67.459)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(5.682)	(31.367)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(2.887)	(4.737)
Aumento de capital	-	24.075	-	24.075
Redução de capital	-	(63.451)	-	(63.451)
Dividendos pagos	-	(13.393)	-	(13.393)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**-**	**(52.769)**	**(80.955)**	**(156.332)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9**	**1.979**	**96.351**	**(1.743)**
Saldo inicial	1.980	1	102.362	104.105
Saldo final	1.989	1.980	198.713	102.362
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9**	**1.979**	**96.351**	**(1.743)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Umburanas Participações S.A. ("Companhia" ou "Umburanas Participações") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC) e foi constituída em 24.04.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

Atualmente, a Umburanas Participações é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Umburanas:

Denominação	Antiga denominação	Capacidade Instalada (MW)[1]	Garantia Física (MWm)	Participação no capital integralizado e votante (%)	Ambiente de contratação
Umburanas 1	Umburanas 1	25	16,2	99,99	Livre
Umburanas 2	Umburanas 2	25	16,6	99,99	Livre
Umburanas 3	Umburanas 3	20	11,1	99,99	Livre
Umburanas 5	Umburanas 4	17,5	10,5	99,99	Livre
Umburanas 6	Umburanas 5	20	13,3	99,99	Livre
Umburanas 8	Umburanas 6	25	15,4	99,99	Livre
Umburanas 9	Umburanas 7	17,5	10,1	99,99	Livre
Umburanas 10	Umburanas 8	20	11,9	99,99	Livre
Umburanas 11	Umburanas 9	15	8,2	99,99	Livre
Umburanas 13	Umburanas 10	20	10,9	99,99	Livre
Umburanas 15	Umburanas 11	20	11,3	99,99	Livre
Umburanas 16	Umburanas 12	25	16,1	99,99	Livre
Umburanas 17	Umburanas 14	22,5	13,3	99,99	Regulado
Umburanas 18	Umburanas 13	7,5	4,8	99,99	Livre
Umburanas 19	Umburanas 15	25	13,3	99,99	Regulado
Umburanas 21	Umburanas 16	22,5	12,6	99,99	Regulado
Umburanas 23	Umburanas 18	15	8,4	99,99	Regulado
Umburanas 25	Bela Vista XV	17,5	9,3	99,99	Regulado
		360	**213,3**		

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As eólicas controladas pela Companhia compõem o Consórcio Umburanas, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios. Em 2021 e 2020, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia em suas demonstrações contábeis.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2022.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, Umburanas Participações, e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

e) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

f) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

g) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

i) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

j) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

l) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

m) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

n) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2021. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n°17 17			
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 18			
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos - Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento – prorrogação.	11.06.2021	Vigência estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem.	Sem impactos relevantes

o) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2022, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 19			
CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes
Pronunciamento Técnico CPC n° 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	16	11	4.936	4.812
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	1.973	1.969	193.777	97.550
	1.989	**1.980**	**198.713**	**102.362**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2021 e 2020 foi de cerca de 99,0% e 98,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”)	17.818	10.887
Distribuidoras	11.352	16.824
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”)	1.215	1.216
Transações realizadas na CCEE[1]	412	1.766
	30.797	**30.693**

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2021, o montante de R$ 38 estava vencido (R$ 3 em 31.12.2020). A Companhia vem acompanhando a realização dos recebíveis, através de suas controladas, e até o momento, não identificou necessidade de constituição de provisão para perdas.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS AO SERVIÇO DA DÍVIDA

Em 31.12.2021, a Companhia mantinha no consolidado, R$ 39.068 (R$ 31.920 em 31.12.2020) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora								
	Saldos em 31.12.2019	Aumento de capital	Redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2020	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2021
Umburanas 1	117.013	-	(84.734)	-	2.899	35.178	-	(2.380)	32.798
Umburanas 2	20.403	2.142	(2.290)	(19)	4.636	24.872	-	(885)	23.987
Umburanas 3	16.530	4.681	(688)	-	931	21.454	-	(3.601)	17.853
Umburanas 5	13.295	2.041	(1.071)	-	1.938	16.203	-	(1.902)	14.301
Umburanas 6	17.704	-	(2.005)	-	3.601	19.300	-	(744)	18.556
Umburanas 8	21.158	1.653	-	(777)	3.271	25.305	-	(2.197)	23.108
Umburanas 9	14.518	941	(1.100)	-	1.400	15.759	-	(2.521)	13.238
Umburanas 10	16.942	1.884	-	(454)	1.910	20.282	-	(2.503)	17.779
Umburanas 11	11.020	3.171	-	(158)	667	14.700	-	(2.659)	12.041
Umburanas 13	15.267	3.830	-	(198)	833	19.732	-	(3.741)	15.991
Umburanas 15	13.858	5.039	-	(329)	1.386	19.954	-	(3.100)	16.854
Umburanas 16	19.367	3.868	-	(1.024)	4.310	26.521	-	(1.046)	25.475
Umburanas 17	17.997	3.202	-	(1.018)	4.288	24.469	(226)	954	25.197
Umburanas 18	4.972	2.156	-	(228)	962	7.862	-	(667)	7.195
Umburanas 19	17.361	6.232	-	(766)	3.227	26.054	-	(2.468)	23.586
Umburanas 21	17.896	3.273	-	(542)	2.281	22.908	-	(3.573)	19.335
Umburanas 23	10.351	4.049	-	(587)	2.470	16.283	(40)	167	16.410
Umburanas 25	12.091	4.299	-	(362)	1.522	17.550	-	(684)	16.866
	377.743	**52.461**	**(91.888)**	**(6.462)**	**42.532**	**374.386**	**(266)**	**(33.550)**	**340.570**

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2021

	31.12.2021						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido	Participação (%)
Umburanas 1	46.256	136.313	103.515	32.798	20.383	(2.380)	99,99
Umburanas 2	24.809	123.185	99.198	23.987	20.890	(885)	99,99
Umburanas 3	29.532	95.545	77.692	17.853	13.968	(3.601)	99,99
Umburanas 5	21.323	81.771	67.470	14.301	13.214	(1.902)	99,99
Umburanas 6	22.093	97.340	78.784	18.556	16.736	(744)	99,99
Umburanas 8	23.400	119.899	96.791	23.108	19.382	(2.197)	99,99
Umburanas 9	24.655	81.025	67.787	13.238	12.707	(2.521)	99,99
Umburanas 10	19.254	97.372	79.593	17.779	14.968	(2.503)	99,99
Umburanas 11	14.400	71.161	59.120	12.041	10.321	(2.659)	99,99
Umburanas 13	19.391	94.240	78.249	15.991	13.721	(3.741)	99,99
Umburanas 15	19.200	94.962	78.108	16.854	14.214	(3.100)	99,99
Umburanas 16	23.454	123.366	97.891	25.475	20.259	(1.046)	99,99
Umburanas 17	21.395	116.282	91.085	25.197	21.241	954	99,99
Umburanas 18	7.230	37.274	30.079	7.195	6.045	(667)	99,99
Umburanas 19	23.956	127.608	104.022	23.586	20.119	(2.468)	99,99
Umburanas 21	21.409	112.479	93.144	19.335	17.684	(3.573)	99,99
Umburanas 23	14.591	77.027	60.617	16.410	14.005	167	99,99
Umburanas 25	16.609	86.847	69.981	16.866	15.143	(684)	99,99

NOTA 8 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado						
		31.12.2021			31.12.2020		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações e benfeitorias	3,49%	27.258	(2.917)	24.341	27.304	(1.928)	25.376
Máquinas e equipamentos	3,64%	1.608.579	(167.268)	1.441.311	1.608.266	(108.386)	1.499.880
		1.635.837	**(170.185)**	**1.465.652**	**1.635.570**	**(110.314)**	**1.525.256**
Em curso		**290**	**-**	**290**	**101**	**-**	**101**
		1.636.127	**(170.185)**	**1.465.942**	**1.635.671**	**(110.314)**	**1.525.357**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	**1.557.426**	**26.844**	**530**	**1.584.800**
Ingressos	-	-	961	**961**
Reversão de provisão	-	-	(614)	**(614)**
Transferências	1.248	(472)	(776)	**-**
Baixas	(17)	-	-	**(17)**
Depreciação	(58.777)	(996)	-	**(59.773)**
Saldos em 31.12.2020	**1.499.880**	**25.376**	**101**	**1.525.357**
Ingressos	-	-	486	**486**
Transferências	343	(46)	(297)	**-**
Baixas	(30)	-	-	**(30)**
Depreciação	(58.882)	(989)	-	**(59.871)**
Saldos em 31.12.2021	**1.441.311**	**24.341**	**290**	**1.465.942**

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia, através de suas controladas, reconheceu em seu imobilizado as provisões dos custos decorrentes das desmobilizações de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento das obrigações de retirada dos ativos e de restauração dos locais ao final dos prazos de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante consolidado em 31.12.2021 era de R$ 85.798 (R$ 77.342 em 31.12.2020), a variação do saldo é decorrente dos juros e variação monetária de R$ 8.456 registrada no resultado do exercício de 31.12.2021 (R$ 3.838 em 31.12.2020).

d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11,13,15-16,18	Umburanas Eólicas	234	142	08.2014	08.2049
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050

NOTA 9 – FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores de imobilizado	7.404	7.277
Fornecedores de materiais e serviços	3.026	1.627
Encargos de uso da rede elétrica	1.465	1.253
Energia elétrica comprada	101	141
	11.996	**10.298**

NOTA 10 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2022 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação	**2021**	**2022**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Administração**
IPCA	10,1%	5,1%	-5,0% p.p.	1,3% p.p.	0,8% p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2022.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2021 e os previstos no cenário provável para 2022, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2022. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2022, em comparação com o ano de 2021, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2021	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
IPCA	1.274.549	64.456	(16.119)	(9.846)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. . A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Dívida	1.274.549	1.216.148
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(39.068)	(31.920)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(198.713)	(102.362)
Dívida líquida	**1.036.768**	**1.081.866**
Patrimônio líquido	**339.209**	**372.735**
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	**3,1**	**2,9**

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2021, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2021. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

CLWP	Consolidado				
	Até 1 ano	**De 2 a 3 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	11.996	-	-	-	11.996
Financiamento	123.344	237.848	225.833	1.109.737	1.696.762
	135.340	**237.848**	**225.833**	**1.109.737**	**1.708.758**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2020**
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.973	1.969	193.777	97.550
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	16	11	4.936	4.812
Contas a receber de clientes	-	-	30.797	30.693
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	39.068	31.920
	1.989	**1.980**	**268.578**	**164.975**
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	-	3	11.996	10.298
Financiamento	-	-	1.274.549	1.216.148
Ressarcimento às distribuidoras	-	-	11.333	6.026
	-	**3**	**1.297.878**	**1.232.472**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**66.621**	**1.164.738**	**1.231.359**
Juros e V.M.	52.088	47.788	99.876
Transferências	65.906	(65.906)	-
Amortização do principal	(67.459)	-	(67.459)
Amortização de juros	(47.628)	-	(47.628)
Saldos em 31.12.2020	**69.528**	**1.146.620**	**1.216.148**
Juros e V.M.	57.585	121.544	179.129
Transferências	70.821	(70.821)	-
Amortização do principal	(72.386)	-	(72.386)
Amortização de juros	(48.342)	-	(48.342)
Saldos em 31.12.2021	**77.206**	**1.197.343**	**1.274.549**

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2023	74.834
2024	74.834
2025	74.834
2026	74.834
2027	74.834
2028 a 2032	374.041
2033 a 2038	449.132
	1.197.343

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
Bancos	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,91% a.a.	12.2038	Mensais, a partir de dezembro de 2020

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social das controladas; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta Umburanas Participações S.A. e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 12 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento dos terrenos, nos quais estão instalados os parques eólicos, cujas vigências dos contratos são até 2057.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	**47.801**
Remensuração	(9.382)
Depreciação	(1.224)
Saldo em 31.12.2020	**37.195**
Remensuração	(6.819)
Depreciação	(775)
Saldo em 31.12.2021	**29.601**

b) Arrendamentos a pagar

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**4.947**	**43.347**	**48.294**
Remensuração	(901)	(8.481)	(9.382)
Juros	4.492	-	4.492
Transferências	203	(203)	-
Amortizações	(4.737)	-	(4.737)
Saldos em 31.12.2020	**4.004**	**34.663**	**38.667**
Remensuração	-	(6.819)	(6.819)
Juros	2.882	-	2.882
Transferências	(695)	695	-
Amortizações	(2.887)	-	(2.887)
Saldos em 31.12.2021	**3.304**	**28.539**	**31.843**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,2% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2023	2.736
2024	2.483
2025	2.253
2026	2.044
2027 a 2030	6.452
2031 a 2035	5.228
2036 em diante	7.343
	28.539

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No exercício findo em 31.12.2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 1.202 (R$ 71 em 31.12.2020), referente a custos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2021 e 31.12.2020 era de R$ 297.345, representado por 297.345.239 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 297.345.238 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída com base em orçamento de capital, com a finalidade de financiar os investimentos no parque gerador da Companhia.

Em razão dos prejuízos apurados na maior parte das controladas no ano de 2021, não houve montante destinado às reservas. Por conseguinte, os resultados apurados no exercício corrente foram integralmente absorvidos pelos saldos das reservas de retenção de lucros e reserva legal.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2021 e 2020 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(33.526)	42.483
Reserva legal	-	(2.124)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	**(33.526)**	**40.359**
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	(10.090)
Total dos dividendos anuais	**-**	**(10.090)**

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	204.263	193.155
Distribuidoras	75.111	74.629
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	13.647	10.006
Transações no mercado de curto prazo	2.775	1.697
	295.796	**279.487**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(10.797)	(25.853)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**284.999**	**253.634**

Em 2021, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R$ 5.783 (R$ 2.770 em 2020), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2021, apresentava saldo de R$ 696 (R$ 0 em 31.12.2020) no passivo circulante e R$ 11.333 (R$ 6.026 em 31.12.2020) no passivo não circulante.

NOTA 15 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

No exercício de 2020 a Companhia apurou os impostos sobre o lucro pelo regime de lucro real, entretanto, a partir de 01.01.2021 optou pelo regime de tributação do lucro presumido. Por este motivo, não é possível conciliar os tributos, no resultado, de maneira comparativa:

a) Lucro presumido

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	**-**	**-**	**295.796**	**295.796**
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre a receita operacional	**-**	**-**	**23.664**	**35.496**
Receita financeira	80	80	8.367	8.367
Outras	(68)	(60)	(1.796)	(60)
Base de cálculo	**12**	**20**	**30.235**	**43.803**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
	(3)	**(2)**	**(7.559)**	**(3.942)**

b) Lucro real

	Controladora		Consolidado	
	2020		2020	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**42.483**	**42.483**	**42.483**	**42.483**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(10.621)**	**(3.823)**	**(10.621)**	**(3.823)**
Diferenças permanentes				
Depreciação incentivada	10.633	3.828	11.488	4.135
Outras	(12)	(5)	(867)	(312)
	-	**-**	**-**	**-**

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações dos parques eólicos. Em 31.12.2021, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 445.598.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2029. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2021, era de R$ 419.124.

c) Venda de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, firmados em decorrência do leilão A-5, promovido pela Aneel em 28 de novembro de 2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2021, é de R$ 1.379.818.

NOTA 17 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Umburanas participa da referida apólice no montante de R$ 1.500.645 para danos materiais e R$ 403.342 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2022.

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir do início de suas operações, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Venda de energia entre partes relacionadas

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2021
Conjunto Eólico Umburanas	ECV	2036	IPCA	Janeiro	2.163.287
Conjunto Eólico Umburanas	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	180.438

Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 14 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 19 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2021	31.12.2020
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa			
Compensação de imposto retido na fonte	(2)	(1.296)	-
Reversão de provisão de imobilizado	-	-	(614)
Remensuração e adoção inicial – IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	(6.819)	(9.382)
Fornecedores de imobilizado	-	(127)	2.106

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021, da Umburanas Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0